

## **Estabelecimentos de Ensino Recebem 1ª Parcela do Fundo Rotativo**

### **NRE Toledo**

Postado em: 22/02/2012

O Governo do Estado liberou na última sexta-feira (17), os valores da primeira parcela das cotas normais do Fundo Rotativo, destinada aos gastos com consumo e serviço nas escolas e colégios da Rede Pública Estadual de Ensino. Em todo o estado do Paraná, o investimento alcançou a marca de oito milhões de reais, dos quais 283 mil foram destinados as escolas e colégios do Núcleo Regional de Educação de Toledo.

O Governo do Estado liberou na última sexta-feira (17), os valores da primeira parcela das cotas normais do Fundo Rotativo, destinada aos gastos com consumo e serviço nas escolas e colégios da Rede Pública Estadual de Ensino. Em todo o estado do Paraná, o investimento alcançou a marca de oito milhões de reais, dos quais 283 mil foram destinados as escolas e colégios do Núcleo Regional de Educação de Toledo.

O Fundo Rotativo é um instrumento criado por Lei, para viabilizar, com maior agilidade repasse de recursos financeiros aos Estabelecimentos de Ensino da Rede Estadual, para a manutenção e outras despesas relacionadas com a atividade educacional. Os recursos são creditados em uma conta bancária em nome do estabelecimento de ensino e geridos pelo próprio diretor do estabelecimento.

Durante o ano, são creditadas 10 parcelas destinadas a aquisição de material de consumo e quatro parcelas destinadas ao pagamento de empresas prestadoras de serviço. “Os diretores podem utilizar a cota de consumo para a compra de material de expediente, peças e materiais para reparos em geral, materiais de higiene e limpeza, material didático, entre outros. A cota de serviço pode ser utilizada para o pagamento de serviços de reparo no imóvel em geral, entre outros”, explicou o assessor técnico responsável pelo Fundo Rotativo no NRE Toledo, Júlio César Friedrich. “Em breve o setor financeiro do Núcleo realizará uma reunião com todos os gestores para repasse de informações sobre como utilizar estes recursos”, informou.

Anualmente, os gestores devem prestar contas de todos os investimentos feitos com o recurso do Fundo. O valor varia de estabelecimento para estabelecimento de acordo com o número de matrículas efetivas. De acordo com o setor financeiro do Núcleo de Toledo, a estimativa é de que os estabelecimentos da Regional recebam aproximadamente dois milhões de reais durante o ano de 2012. Isso sem contar as cotas extras, que podem ser solicitadas em casos extraordinários, não previstos nas cotas normais de consumo e serviço.